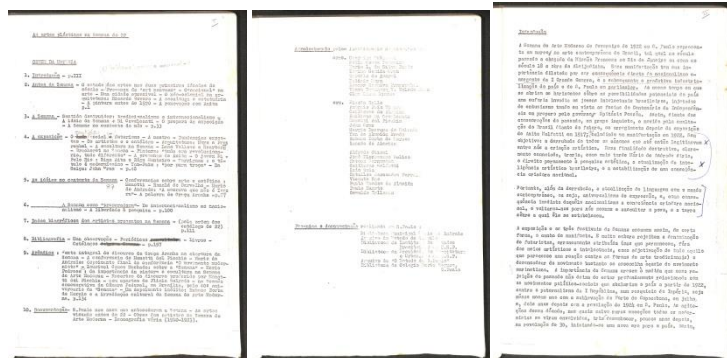
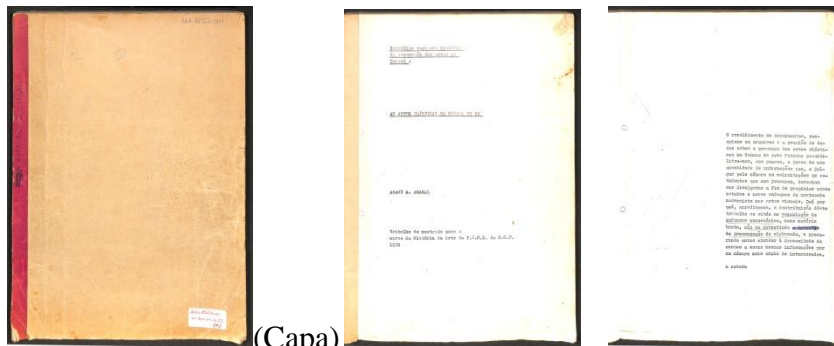
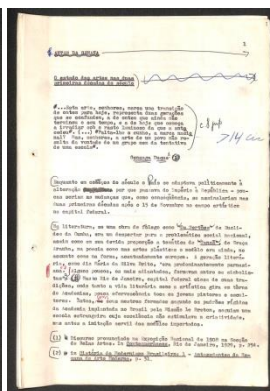
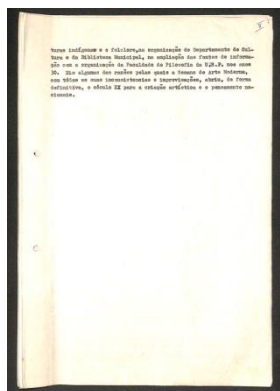
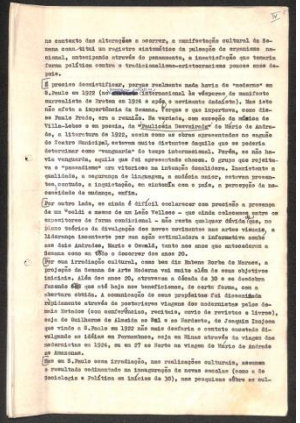
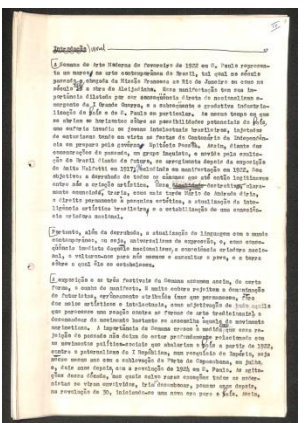
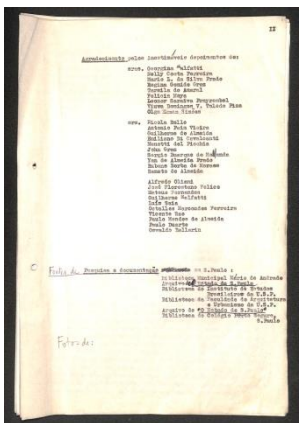
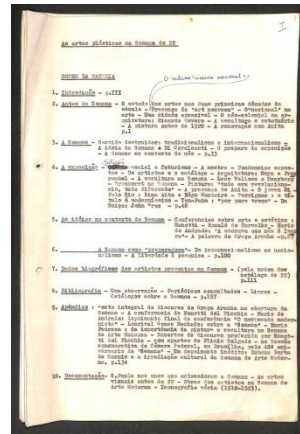
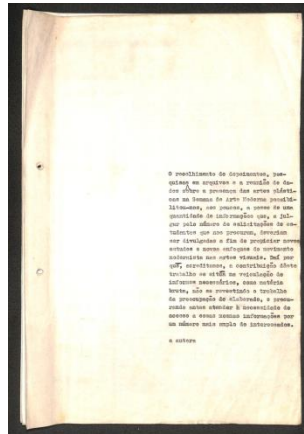
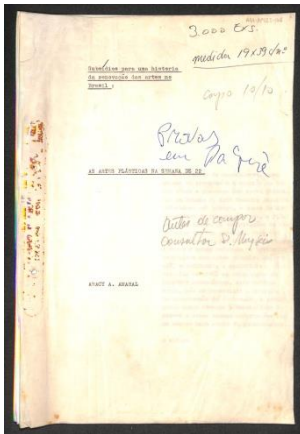


## PARALELOS 22

Manuscritos do Arquivo de Aracy Amaral narram parte da trajetória de estudos hoje considerados clássicos para a história do Modernismo e da Semana de fevereiro de 1922. Preservados junto ao acervo da crítica de arte e pesquisadora, revelam o embrião de *Artes Plásticas na semana de 22*, obra de referência na área.



**ARACY A. AMARAL. “Subsídios para uma história da renovação das artes no Brasil: AS ARTES PLÁSTICAS NA SEMANA DE 22”: Cópia de dissertação de mestrado apresentada para a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo em 1970. Há grifos e anotações diversas à grafite e tinta ao longo do texto, [1970]. (AAA-APS22-001, Arquivo do Instituto de Estudos Brasileiros, Universidade de São Paulo)**

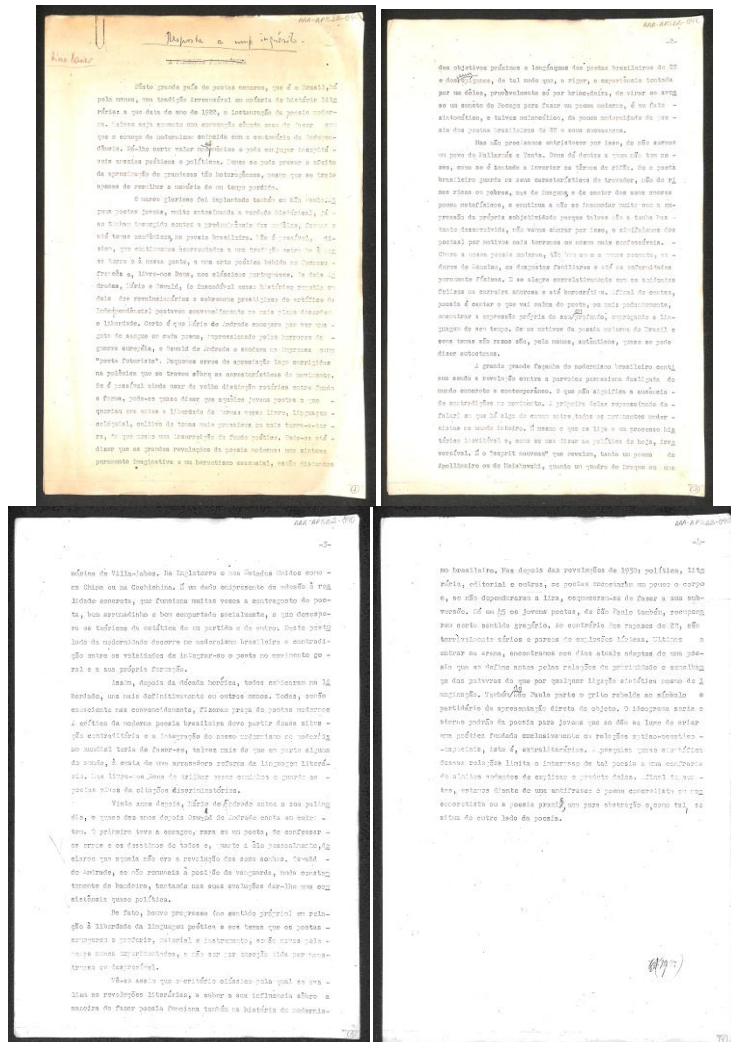


ARACY A. AMARAL. “Subsídios para uma história da renovação das artes no Brasil: AS ARTES PLÁSTICAS NA SEMANA DE 22

Aparentemente uma duplicata do manuscrito anterior, as notas escritas a lápis preto na capa em papel sulfite explicam tratar-se da cópia do que foi depositado na editora:

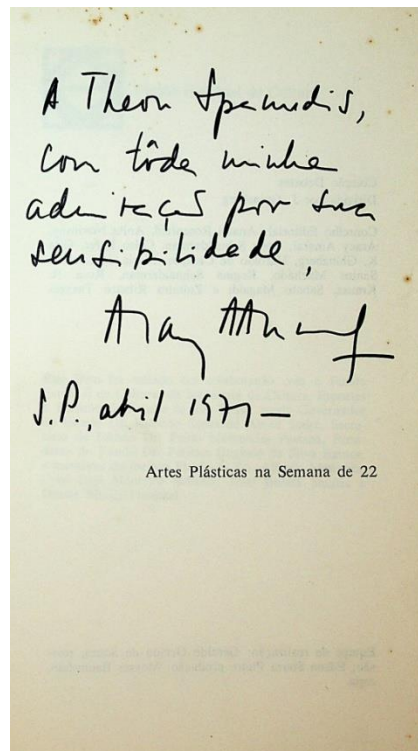
“3000 Exs. / Medida 19X39 cms / Corpo 10/10 / Antes de compor consultar Sr Moysés”.

Ou seja, em provável reunião de trabalho na Editora Perspectiva, a autora guardava para si o apalavrado de que a tiragem de seu livro, medindo 19 por 39 centímetros, composto em corpo 10, teria 3000 exemplares. A referência ao “Sr. Moysés” deve reportar a Moysés Baumstein, que ao lado de Geraldo Gerson de Souza e Edson Souza Pinto se encarregaram pela realização do volume, conforme ainda se lê na 3ª edição, de 1976, da coleção Debates da Editora Perspectiva. (AAA-APS22-002, Arquivo do Instituto de Estudos Brasileiros, Universidade de São Paulo)

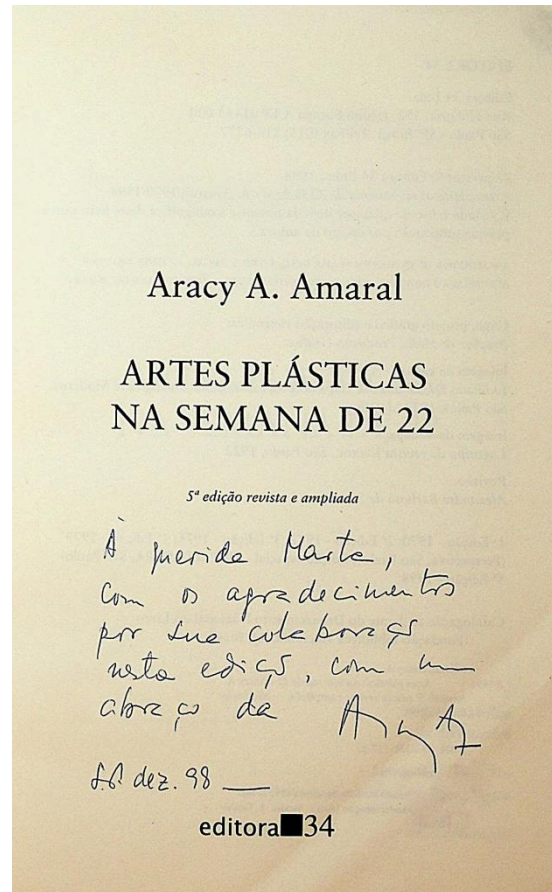


“Resposta a um inquirito: Lívio Xavier”. Cópia datilografada de artigo de periódico, parcela da pesquisa para “As Artes Plásticas na Semana de 22”. (AAA-APS22-090, Arquivo do Instituto de Estudos Brasileiros, Universidade de São Paulo)

Dois dos exemplares da obra, patrimônio da Biblioteca do IEB e pertencentes a Marta Rosseti Batista e a Theon Spanudis, reúnem as duas pesquisadoras estudiosas que se dedicaram às artes plásticas, bem como ao crítico e também historiador da arte, Theon Spanudis.



“A Theon Spanudis, com toda minha admiração por sua sensibilidade.// Aracy A Amaral / S Paulo abril 1971”



“À querida Marta, com os agradecimentos por sua colaboração nesta edição, com um abraço da Aracy Amaral. // SP dez 98”